

ATA N.º 3

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU - CHEFE DA DELEGAÇÃO SOTAVENTO, DO MAPA DE PESSOAL DIRIGENTE DA DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS DO ALGARVE, DE ACORDO COM OS PROCEDIMENTOS PREVISTOS NOS ARTIGOS 20.º E 21.º DA LEI N.º 2/2004, DE 15 DE JANEIRO, COM A REDAÇÃO ATUAL (ESTATUTO DO PESSOAL DIRIGENTE DOS SERVIÇOS E ORGANISMOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, REGIONAL E LOCAL DO ESTADO)

Reuniu no dia 4 de Julho de 2023, pelas 15:30 horas, na sede da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, sita no Patacão, em Faro, o júri do procedimento concursal para provimento de um cargo de direção intermédia de 2.º grau do Mapa de Pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve - o cargo de Chefe da Delegação do Sotavento, com a presença dos membros *infra* identificados, com o objetivo de realizar as entrevistas públicas dos diversos candidatos admitidos e com avaliação curricular concluída, conforme consta da ata n.º 2, atribuição da classificação final e por fim propor a designação do candidato a nomear: -----

Presidente - Eng.º Mário Nuno Valente Lopes Dias, Diretor Regional Adjunto da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve; -----

1º Vogal - Eng. Pedro Ricardo Pires Coelho, Diretor Regional da Administração da Região Hidrográfica do Algarve. -----

2º Vogal - Doutora Isabel Maria Carneiro Ratão, professora adjunta do Instituto Superior de Engenharia da Universidade do Algarve; -----

As entrevistas foram marcadas pela seguinte ordem, de acordo com as notificações feitas a cada um dos candidatos e publicitado na página institucional da DRAP Algarve: -----

Alexandre Cesar Alves da Mota Cunha 15:30 horas -----

João Cesar Cunha Landeiro Manteigas 16:00 horas -----

Maria Manuela Quadros 16:30 horas -----

Rui Miguel Terremoto Santos 17:00 horas -----

O candidato **João Cesar Cunha Landeiro Manteigas** não compareceu à entrevista pelo que ficou automaticamente excluído do processo de seleção. -----

A entrevista dos candidatos centrou-se na qualidade das respostas dos candidatos ao conjunto de questões que sistematicamente lhe foram colocadas pelos membros do júri e que visou avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre os entrevistadores e os entrevistados, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação, relacionamento interpessoal, sentido crítico, capacidade de liderança e motivação, em matérias relacionadas com o cargo. -----

O desempenho dos candidatos em entrevista pública foi avaliado segundo os níveis de classificação já definidos na Ata nº 2, de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores e valorizado pela fórmula: -----

$$EP = CTAEF * 0,4 + MCL * 0,2 + CEC * 0,2 + SC * 0,2$$

Onde foram considerados os seguintes fatores: -----

CTAEF - Competência Técnica e Aptidão para o Exercício de Funções; -----

MCL - Motivação e Capacidade de Liderança; -----

CEC - Capacidade de Expressão e Comunicação; -----

SC - Sentido Crítico. -----

A classificação final, conforme já definido, expressa de 0 a 20 valores, foi efetuada de acordo com a seguinte fórmula: -----

$$CF = \frac{AC + EP}{2}$$

Em que: -----

CF= Classificação Final; -----

AC= Avaliação Curricular; -----

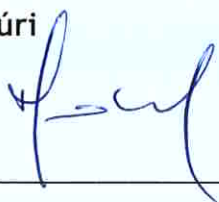
EP= Entrevista Pública. -----

Realizadas as entrevistas, a classificação da EP e Final, ficou estabelecida de acordo com o constante do seguinte quadro: -----

CANDIDATOS	EP	CTAEF	MCL	CEC	SC	AC	CF
Rui Miguel Terremoto Santos	16	12	16	20	20	11,05	13,525
Alexandre Cesar Alves da Mota Cunha	20	20	20	20	20	15,15	17,575
Maria Manuela Quadros	18,4	16	20	20	20	14,05	16,225

Considerando a classificação final atribuída, de acordo com o estabelecido no n.º6 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004 de 15 de Agosto, com as respetivas alterações, especialmente as conferidas pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, findo que se encontra o procedimento concursal em referência, e tendo em consideração o perfil delineado e a aplicação dos critérios de seleção definidos, o Júri propõe, por unanimidade, a designação de **Alexandre Cesar Alves da Mota Cunha**, para PROVIMENTO DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU - CHEFE DA DELEGAÇÃO DO SOTAVENTO, DO MAPA DE PESSOAL DIRIGENTE DA DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO ALGARVE. O candidato mostrou reunir o perfil funcional para o bom desempenho do cargo a prover, exibiu espírito de iniciativa e conhecimento técnico profundo da função a desempenhar, revelou motivação e capacidade crítica e demonstrou capacidade de liderança e disponibilidade para o exercício do cargo. - Nada mais havendo a deliberar, encerrado o processo de seleção, foi elaborada a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada por unanimidade, vai ser rubricada e assinada pelos membros que compõem o júri. -----

O Presidente do Júri



1ª Vogal



2º Vogal



